

HORIZONTE MINERAL

JORNAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO

PALAVRAS DO DIRETOR

É com grande entusiasmo que apresento a vocês a primeira edição da nosso jornal mensal, um marco que inaugura um novo momento na comunicação da Agência Nacional de Mineração (ANM). Este produto informativo será um resumo das principais notícias dos últimos 30 dias e uma ferramenta estratégica para fortalecer o diálogo entre a ANM e seus diversos públicos.

Nosso compromisso é aproximar o tema da mineração da sociedade, utilizando uma linguagem acessível e formatos inovadores. Queremos que cada cidadão compreenda a relevância do setor mineral para o desenvolvimento sustentável do Brasil. O ano de 2025 trouxe desafios e avanços significativos, reforçando nosso papel na gestão do setor mineral, garantindo mais eficiência e transparência.

Este é apenas o começo. Contamos com você para construir, juntos, uma comunicação cada vez mais aberta, moderna e participativa. A mineração é parte do presente e do futuro do Brasil — e queremos que essa história seja contada com clareza, responsabilidade e entusiasmo.

Boa leitura!



Mauro Sousa, diretor-geral da ANM



CARTA AO LEITOR

UM ESPAÇO PARA APRENDER, COMPARTILHAR E CONSTRUIR JUNTOS

ASCOM ANM -----

Seja muito bem-vindo à primeira edição do nosso jornal mensal! Estamos iniciando uma nova fase na comunicação da Agência Nacional de Mineração, e você faz parte dessa história. Este espaço foi criado para aproximar ainda mais o universo da mineração de quem acompanha, trabalha ou se interessa pelo setor.

Aqui, você vai encontrar conteúdo dinâmico e variado, pensado para informar e inspirar! A nossa matéria destaque é a Retrospectiva ANM, mostrando os avanços e desafios do ano. Você também vai conferir temas como Mineração Responsável, Solo, Tempo e Ciência, além de uma Seção Regional, que nesse mês mostra acontecimentos na capital federal e em São Paulo.

Vai conferir cobertura de eventos, divulgação científica, entrevistas inspiradoras, memória e cultura. Também há um espaço para educação e até um mineral em destaque. Este jornal é feito para informar, mas também para criar conexão. Então, explore cada editoria, compartilhe com colegas e venha fazer parte dessa conversa. A mineração é presente e futuro, e juntos vamos contar essa história de forma acessível, moderna e cheia de significado.

Da Redação

RETROSPECTIVA ANM 2025

MINERAÇÃO ENCERRA 2025 IMPULSIONADA PELO DEBATE DOS MINERAIS CRÍTICOS E DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

IRIS VASCONCELLOS -----

O ano de 2025 marcou presença decisiva da Agência Nacional de Mineração no debate nacional sobre tecnologia, transparência, transição energética, segurança de barragens e arrecadação dos royalties da mineração. Em um cenário influenciado pela COP 30, pelos 10 anos do rompimento da barragem de Mariana e pelo avanço das discussões sobre minerais críticos e estratégicos, o setor mineral ganhou novo protagonismo.

Em 2025, completaram-se também 10 anos do rompimento da barragem de Mariana (MG). A data serviu como marco para ressaltar a evolução dos protocolos e das práticas de segurança no Brasil, hoje referência internacional.

O ano de 2025 foi também marcado pela chegada de cerca de 200 novos servidores, que passarão por capacitação ao longo de 2026. O balanço mostra, ainda, que 2025 foi um ano de desafios, mas também de importantes avanços institucionais. A ANM entra em 2026 com bases mais sólidas e papel crescente nas agendas de sustentabilidade, inovação e transição energética.

Servidor de carreira da ANM desde 2006, Alexandre é um dos responsáveis por modernizar a gestão das receitas da mineração no país e liderar projetos que definiram critérios de distribuição dos royalties da mineração aos municípios. E agora, com esse reconhecimento, ajuda a colocar o Brasil e a Agência em posição de destaque num debate global: como unir mineração, tecnologia e sustentabilidade.

A gente conversou com ele sobre o significado desse prêmio, o papel dos minerais críticos nas transições energética e digital, e como a ANM vem se preparando para um futuro mais verde e mais inteligente.

Confira entrevista na íntegra no nosso [portal](#).

ENTREVISTA

MINERAIS CRÍTICOS, TECNOLOGIA E FUTURO: REFLEXÕES DE UM ESPECIALISTA DA AGÊNCIA PARA UM BRASIL SUSTENTÁVEL

MARIZE TORRES -----

Imagine um Brasil que transforma rochas em progresso, tecnologia em sustentabilidade e o que vem do subsolo em energia limpa para o futuro. Parece cena de ficção científica, mas já é realidade. Quem está ajudando a tornar isso possível são especialistas comprometidos em mostrar que a mineração também pode ser sinônimo de inovação, ciência e responsabilidade ambiental.

Um desses nomes é Alexandre de Cássio Rodrigues, especialista em Recursos Minerais e Superintendente de Arrecadação da Agência Nacional de Mineração. Ele acaba de conquistar o segundo lugar no Prêmio Mérito Rondon, promovido pela Anatel, com o artigo “Minerais críticos e conectividade digital: desafios e oportunidades para a mitigação das mudanças climáticas”.

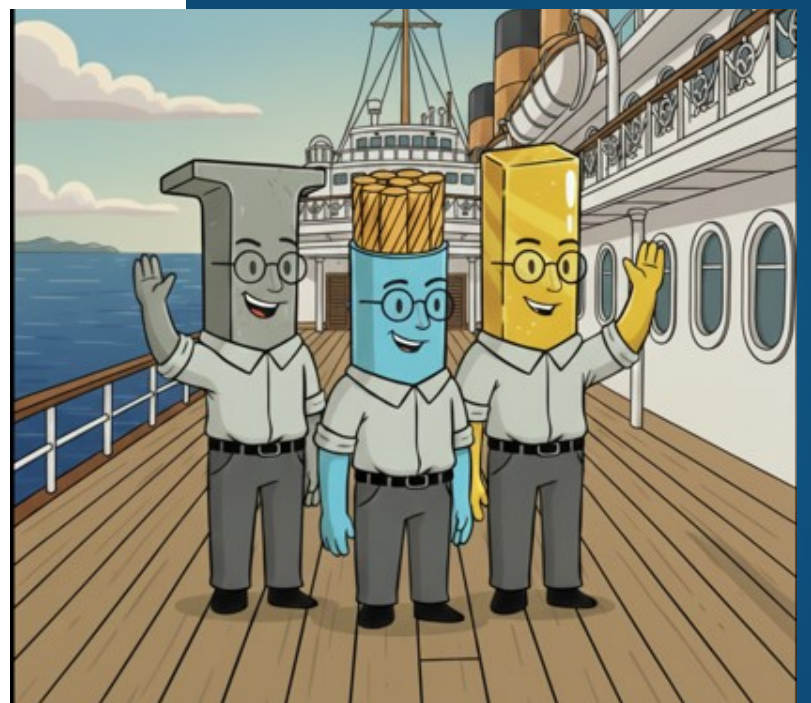


ANM NAS MÍDIAS

NOSSOS CONTEÚDOS QUE MAIS SE DESTACARAM!

MARIZE TORRES -----

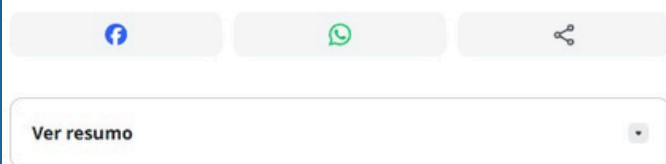
Alguns conteúdos produzidos pela Ascom/ANM ganharam atenção especial do público e reforçaram a importância de comunicar temas complexos de forma clara e acessível. No **Instagram**, um dos maiores destaques foi a animação produzida pelo jornalista Bruno Meirelles, que explica, de maneira simples e envolvente, o que são os minerais estratégicos.



Terras raras: projeto com investimento bilionário realiza testes para processar elementos em Goiás

Projeto Carina, da Aclara Resources, iniciou operação em planta piloto, em Aparecida de Goiânia. Investimento total é de cerca de R\$ 2,8 bilhões, segundo o Governo de Goiás.

Por **Yanca Cristina**, Nielton Santos, g1 Goiás
06/11/2025 15h05 - Atualizado há um mês



Projeto Carina, da Aclara Resources, em Goiás — Foto: Divulgação/Aclara Resources

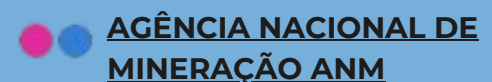
JÁ NA IMPRENSA...

O assunto que mais repercutiu foi a cobertura sobre terras raras, apresentada em uma ampla reportagem do G1. A matéria foi construída a partir do conteúdo publicado em nosso portal, que trouxe detalhes sobre a visita técnica dos novos servidores de Goiás à planta piloto de terras raras, em Aparecida de Goiânia. A reportagem completa pode ser acessada no nosso site.

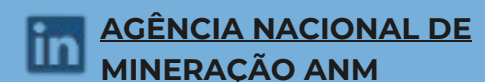
CONFIRA NOSSAS REDES!



ANM_OFICIAL



AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO ANM



AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO ANM



ANM.GOV.BR

MINERAÇÃO RESPONSÁVEL

CONCILIAR INTERESSES É DESAFIO PARA MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS

BRUNO MEIRELLES -----

Em debate promovido pelo Senado, representantes defenderam ampliar conhecimento geológico nacional respeitando a relação de povos originários com seu território



O Grupo de Trabalho do Senado Federal sobre Regulamentação da Mineração em Terras Indígenas realizou, na tarde do dia 18 de novembro, uma audiência pública para debater o “conhecimento geológico das Terras Indígenas no Brasil e o seu potencial para atividade mineral”. Ao longo do encontro, Mauro Sousa, diretor-geral da Agência Nacional de Mineração, ressaltou que, para além da questão econômica, o conhecimento geológico deve ser visto como um ativo do país.

“ A Constituição não proíbe, apenas exige uma regulamentação adequada observando aspectos socioambientais e econômicos. Porém, como essa regulamentação nunca foi feita, na prática a ANM rechaça todos os pedidos apresentados, e o país fica sem saber o que existe nessas áreas ”

Confira [matéria](#) na íntegra no nosso portal.

SOLO TEMPO E CIENCIA

GUIA ILUSTRADO REcria FLORA E FAUNA DO RJ A PARTIR DE FÓSSEIS DE 50 MILHÕES DE ANOS

BRUNO MEIRELLES -----

Servidora da ANM, Márcia Polck destaca relevância de retratar formas de vida remotas para valorizar patrimônio paleontológico

Já imaginou como era o Brasil há 50 milhões de anos? Ainda que pensar sobre o passado do planeta seja fascinante, nem todos conseguem visualizar como eram formas de vida tão antigas. Pensando nisso, um grupo de paleontólogos resolveu criar o “Guia Ilustrado da Paleobiota de Itaboraí”. Lançada em um evento no início de dezembro, a obra reúne ilustrações retratando a flora e a fauna da Bacia de Itaboraí, um dos principais sítios de fósseis do país.

Uma das autoras é a paleontóloga e especialista em recursos minerais da Agência Nacional de Mineração Márcia Polck. Ela destaca a relevância científica do Parque Natural Municipal Paleontológico de São José de Itaboraí, localizado a apenas 50 quilômetros do Rio de Janeiro.

“A iniciativa demonstra a responsabilidade social da agência e sua valorização do patrimônio cultural e paleontológico em um espaço pouco divulgado, mas de uma importância científica enorme, pois ali surgiram os primeiros mamíferos da América do Sul”, aponta.

O sítio foi descoberto em meio a uma atividade minerária de extração de calcário que se desenvolveu até os anos 1980. O material foi utilizado em grandes obras, como o estádio do Maracanã e a ponte Rio-Niterói.

Ao longo do processo de extração, os mineradores encontraram vestígios históricos e acionaram o antigo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), então responsável pelo patrimônio paleontológico do Brasil.



“É um ótimo exemplo de como a mineração pode acontecer de maneira responsável e concomitante com a paleontologia. Todo o material foi preservado e, nos anos 1990, deu origem a esse parque paleontológico que existe até os dias de hoje”, explica.

ILUSTRAR PARA ENCANTAR

A Bacia de Itaboraí abriga um dos poucos registros fósseis de vertebrados continentais do período Paleogeno dentro do território brasileiro. O acervo fóssil do parque é bastante rico, pois além das aves e mamíferos ainda inclui espécies dos mais diferentes grupos biológicos, como moluscos, anfíbios (sapos e cobras-cegas), escamados (lagartos e serpentes), testudinos (tartarugas), crocodiformes (crocodilos e jacarés) e sementes e pólenes de vegetais.

“Não é o osso do fêmur do dinossauro que encanta as pessoas. Elas precisam ter maneiras de visualizar como seriam aqueles animais. Por isso, resolvemos fazer um livro com um conteúdo mais lúdico e convidamos paleoartistas para reconstituir em imagens as mais diferentes formas de vida a partir dos fósseis, além de explicar como eram sua dieta e habitat”, encerra.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

BRASIL ENSAIA CICLO DE EXPANSÃO MINERAL COM INVESTIMENTOS E REGULAÇÕES

BRUNO MEIRELLES -----

Estudo elaborado em parceria entre ANM e Ipea vê indícios de que o Brasil pode estar se preparando para ciclo virtuoso de expansão da produção mineral



Da esquerda para a direita: Tasso e Mariano (ANM) e Rafael (Ipea). Fonte: Ascom/Ipea

Dono de reservas significativas de alguns dos minerais críticos mais importantes para a transição energética, o Brasil ainda não conseguiu traduzir esse potencial em uma produção significativa em termos globais. No entanto, a recente alta de investimentos em infraestrutura e pesquisa mineral, bem como a criação de marcos regulatórios e mecanismos de financiamento para o setor indicam que o país pode estar se preparando para um ciclo virtuoso de expansão da produção.

Essas são as principais conclusões do estudo “Qual a importância do Brasil na cadeia global de minerais críticos da transição energética? Uma análise sobre reservas, produção, comércio exterior e investimentos”, realizado através de um acordo de cooperação técnica entre a Agência Nacional de Mineração (ANM) e o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea).

A parceria institucional foi celebrada por Tasso Mendonça, diretor da ANM à época do lançamento do estudo. “Historicamente, o antigo DNPM sempre teve uma estrutura forte em economia mineral, mas ela foi perdendo força pois os aspectos regulatórios e de fiscalização se sobrepõe. Nesse sentido, a colaboração entre instituições é fundamental”, diz.

Mariano Laio, chefe da Divisão de Minerais Críticos e Estratégicos da ANM e um dos autores do estudo, destaca que desde 2023 observamos um grande aporte de recursos estrangeiros, especialmente em terra raras, lítio e grafita. “Isso indica que estamos vivendo uma reversão, saindo do ciclo de baixo investimento para entrar em uma tendência de crescimento do setor”, aponta.

Os investimentos em pesquisa mineral também voltaram a subir a partir 2021, com destaque para os minerais críticos da transição energética.

“Temos um parque industrial estagnado e a Europa e os Estados Unidos têm volumes de demanda imensos. Talvez seja o caso do Brasil se posicionar perante eles como um hub de produção e processamento mineral associado às suas cadeias”

Rafael Leão, coautor do estudo e especialista em políticas públicas e gestão governamental do Ipea.

OUTROS SINAIS DE REAÇÃO

O Brasil também registra avanços recentes nos âmbitos legal e das políticas públicas. Já no campo do fomento financeiro, destacam-se as ações do BNDES e da FINEP, que disponibilizaram R\$ 5 bilhões em linhas de crédito e subvenção para projetos de transformação mineral, refino, desenvolvimento de componentes e reciclagem.

“A não ser que o país de fato tenha iniciado um ciclo duradouro de investimentos relevantes na expansão da capacidade extrativa, equiparando sua produção ao seu potencial geológico, é improvável que o Brasil consiga avançar na cadeia produtiva em etapas de refinamento e processamento mineral (metalurgia e química) e, mais importante ainda, exercer papel de protagonista na geopolítica dos minerais críticos da transição energética”, revela o estudo.



POR AÍ

EVENTO DO MERCOSUL E GERÊNCIA DE SÃO PAULO IMPULSIONAM INTEGRAÇÃO MINERAL E DIÁLOGO AMBIENTAL

Seminário na capital federal e reuniões em São Paulo reforçam cooperação regional, aproximam setor mineral de órgãos ambientais e apoiam projetos de recuperação de áreas mineradas

MARIZE TORRES E BRUNO MEIRELLES -----

Em Brasília, o Seminário de Integração Energética e Mineral do Mercosul, promovido pelo MME, reuniu Brasil, Argentina, Paraguai e Chile para fortalecer cooperação em biocombustíveis, minerais estratégicos, gás natural e interconexões elétricas. Debates ressaltaram o potencial geológico da região e a necessidade de cadeias industriais robustas para tecnologias limpas. O diretor-geral da ANM, Mauro Sousa, enfatizou que só haverá desenvolvimento mineral com cooperação efetiva, inovação e marcos regulatórios convergentes. Ele destacou que soluções isoladas são inviáveis, pois nenhum país domina sozinho tecnologias avançadas como processamento de terras raras.

Já em São Paulo, o gerente regional Marcus Vinícius de Oliveira destacou a realização de uma série de reuniões com o ICMBio ao longo de 2025. Para ele, a aproximação atende um dos principais gargalos do setor mineral: a falta de interlocução com órgãos ambientais. Outro evento importante foi o apoio da agência à publicação de um livro sobre recuperação de áreas de mineração, que mostra alguns projetos construídos sobre antigas cavas, como Parque do Ibirapuera, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e os estádios do Canindé e Neo Química Arena.

EVENTOS

Regulação, inovação e desenvolvimento regional orientam os painéis da Expominério 2025

MARIZE TORRES -----

A Expominério 2025, realizada entre os dias 26 e 28 de novembro, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá (MT), consolida-se como um dos encontros mais relevantes do setor mineral brasileiro. Com debates que abrangem regulação, responsabilidade socioambiental, tecnologia e desenvolvimento territorial, o evento reuniu especialistas, empresas, universidades, entidades setoriais e representantes do poder público.

A Agência Nacional de Mineração (ANM) marcou presença apoiando institucionalmente o encontro, com participação de painéis técnicos com servidores que representam diferentes áreas da instituição.

Acesse matéria na íntegra no nosso portal!



PRÓXIMOS EVENTOS

Em fevereiro, nos dias 10 e 11, acontecerá em Mumbai – Índia a Mining & Critical Minerals India Expo. A conferência e Exposição de Mineração e Minerais Críticos da Índia é a exposição internacional do país sobre minerais críticos, commodities, energia limpa e tecnologias de baixo carbono, reunindo toda cadeia de valor dos recursos minerais.

Saiba mais: <https://www.miningindiaconvention.com/>

Entre os dias 24 e 26 de fevereiro, acontece em São Paulo a Marmomac Brazil, uma das principais feiras internacionais do setor de rochas ornamentais, reunindo empresas e profissionais das áreas de maquinário, tecnologia, serviços e insumos ligados à cadeia produtiva.

A Marmomac Brazil se destaca por ser um espaço estratégico para negócios, inovação e conhecimento técnico, conectando expositores e visitantes de diferentes países que buscam acompanhar as novidades e tendências do segmento.

Saiba mais: <https://www.marmomacbrazil.com.br/>

CULTURA

MINERAÇÃO MARCA PRESENÇA NO FILME QUE REPRESENTARÁ BRASIL NO OSCAR

BRUNO MEIRELLES -----

Escolhido para representar o Brasil na próxima disputa do Oscar, “O Agente Secreto” é uma produção que leva aos cinemas de todo o país um pouco do universo da mineração. No filme, que se passa durante a década de 1970, Wagner Moura interpreta o chefe de um departamento de pesquisa, cujos estudos são voltados para o desenvolvimento de baterias de lítio para carros elétricos. Conheça um pouco mais sobre a importância deste mineral para a economia do planeta e saiba como o Brasil se posiciona dentro deste cenário.

Revolução nas baterias

Grande parte da relevância atual do lítio deve-se à revolução que este elemento químico proporcionou no mercado de baterias. Com vantagens na comparação com outros modelos como rápido carregamento, capacidade de armazenar grandes quantidades de energia em espaços reduzidos e maior vida útil, as baterias de lítio ganharam espaço por garantir maior autonomia a carros elétricos, por exemplo.

As pesquisas sobre o tema começaram ainda no século XIX. Contudo, foi apenas no início da década de 1980, ou seja, anos depois dos estudos promovidos pelo personagem de Wagner Moura, que John Goodenough, então chefe do Departamento de Química Inorgânica da Universidade de Oxford, e os pesquisadores Michael Stanley Whittingham e Akira Yoshino obtiveram avanços que possibilitaram a aplicação do lítio nas baterias recarregáveis em larga escala.

Confira matéria na íntegra no nosso portal.



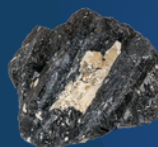
Cena do filme “O Agente Secreto”, 2025.

MINERAL DO MÊS

IRIS VASCONCELLOS -----



Daniel Zappe/CPB/Direitos Reservados



Titânio: leve, resistente e presente nas próteses que impulsionam atletas paralímpicos

No atletismo, ele integra peças fundamentais das próteses usadas por velocistas. Embora as “lâminas” de corrida sejam feitas majoritariamente de fibra de carbono, o titânio é amplamente utilizado nos encaixes e componentes de conexão entre o membro residual e a lâmina, oferecendo leveza, resistência e biocompatibilidade — qualidades indispensáveis ao esporte de alto rendimento.

Segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), a produção mundial de titânio (TiO₂ contido) chegou a 9,4 milhões de toneladas em 2024. No Brasil, as reservas declaradas à ANM somam 38 milhões de toneladas.

No mundo, as reservas alcançam 560 milhões de toneladas, lideradas pela Austrália, com 215 milhões, seguida da China, com 110 milhões. Além do uso em próteses, o titânio tem forte demanda nos setores aeroespacial, automotivo e de infraestrutura. No Brasil, o mercado de ligas do mineral movimentou mais de 95 milhões de dólares em 2024, segundo a Cognitive Market Research, com expectativa de crescimento anual de cerca de 4% até 2031 — ampliando a relevância do país na cadeia global do titânio.

Para saber mais sobre o mineral, consulte o Sumário Mineral 2025 no nosso [portal](#).

A mineração representa um papel essencial no desempenho de atletas paralímpicos, e o titânio é um dos minerais que mais contribuem para o avanço das tecnologias de acessibilidade.

EDUCAÇÃO

CAPACITAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES SERÁ PRIORIDADE EM 2026

Programa inclui cursos da ENAP, formação básica e específica, além de palestras iniciadas em 2025

IRIS VASCONCELLOS -----



A programação de cursos da Agência Nacional de Mineração (ANM) em 2026 é focada principalmente na formação de novos servidores. As ações estão organizadas em três eixos: Programa de Desenvolvimento Inicial, Trilha de Formação Básica e Formação Setorial. Além disso, já foi iniciada uma programação de palestras para 2025.

O Programa de Desenvolvimento Inicial, com uma carga de 280 horas, reúne cursos da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Os servidores terão dois anos, contados a partir da data de início das atividades, para concluir esta primeira etapa. A Formação Básica, que deve ser concluída em até um ano, inclui conteúdos sobre administração pública, ética e noções fundamentais sobre a ANM.

A Formação Setorial promoverá a capacitação técnica dos novos servidores em seus processos de trabalho. Ela será realizada a partir das necessidades identificadas em conjunto pelos superintendentes, mentores e chefes imediatos.

“É muito importante essa capacitação no momento da chegada, para que os novos servidores tenham uma inserção mais efetiva e de qualidade no ambiente organizacional”, destacou Aline Fernandes das Chagas, superintendente de Gestão de Pessoas.



MEMÓRIA

ANM CELEBRA 7 ANOS COM AVANÇOS QUE TRANSFORMARAM A MINERAÇÃO BRASILEIRA

MARIZE TORRES -----

Criada pela Lei nº 13.575/2017 e operacional desde 2018, a Agência Nacional de Mineração (ANM) consolidou-se como protagonista na defesa do patrimônio mineral do Brasil. Em sete anos, a instituição evoluiu com foco em gestão eficiente, fiscalização rigorosa, modernização tecnológica e valorização das pessoas.

Entre os marcos, destacam-se: criação do Comitê de Gestão e Governança (CGG); combate à lavra ilegal e aperfeiçoamento das operações (SFI); digitalização completa dos serviços e fortalecimento da governança de TIC (STI); gestão orientada por dados e transparência (SEG); salto na arrecadação da CFEM, de R\$1,8 bi para R\$7,4 bi (SAR); implantação do REPEM, reduzindo em 75% o tempo para emissão de alvarás (SOT); e avanços na capacitação e qualidade de vida dos servidores (SGP).

A ANM também estruturou cultura regulatória moderna (SPR), centralizou processos administrativos (SAF), criou superintendência de segurança de barragens reconhecida internacionalmente (SBP) e fortaleceu governança estratégica (SPE). Com mais de 200 novos servidores e unidades voltadas a ESG e minerais críticos, a agência reafirma seu compromisso com inovação, transparência e desenvolvimento sustentável.



DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Apesar dos avanços, a ANM segue empenhada em ampliar sua capacidade de resposta, garantir previsibilidade regulatória e fortalecer a confiança do mercado e da sociedade, mantendo-se alinhada às melhores práticas globais e ao propósito de promover uma mineração segura, inovadora e responsável.

VALORES DA ANM

MARIZE TORRES -----

A Agência Nacional de Mineração (ANM) acredita que os valores institucionais são a base para construir um ambiente de trabalho ético, colaborativo e orientado para resultados. Pensando nisso, nosso jornal interno passa a dedicar um espaço exclusivo para reforçar esses princípios que norteiam nossas ações. Todo mês, vamos destacar um valor essencial: Integridade, Transparência, Inovação, Excelência, Diálogo e Sustentabilidade.

Vamos começar pela Integridade, que é agir com honestidade, coerência e responsabilidade em todas as situações. Esse valor é fundamental para garantir a confiança da sociedade na ANM e para fortalecer relações internas baseadas no respeito e na ética.

Ser íntegro significa cumprir compromissos com transparência e verdade, tomar decisões corretas, mesmo quando ninguém está olhando, e evitar conflitos de interesse e práticas que possam comprometer a imagem da instituição.

Na ANM, a integridade é o alicerce que sustenta nossa missão de regular e fiscalizar a mineração com justiça e credibilidade. Cada colaborador é parte essencial dessa construção.

Respeite normas e procedimentos internos.
Seja claro e honesto na comunicação com colegas e parceiros.
Denuncie práticas que violem princípios éticos.
Lembre-se: integridade é uma escolha contínua.



Ao longo dos meses, vamos aprofundar cada valor e mostrar como eles se conectam à nossa rotina.

Juntos, fortalecemos a cultura organizacional e garantimos que a ANM seja referência em ética e excelência.

CAMPANHA

ANM PROMOVE CAMPANHA “NA ROTA DA TRANSPARÊNCIA” PARA USO CONSCIENTE DE DIÁRIAS E PASSAGENS

Campanha reforça boas práticas no uso de diárias e passagens, promovendo ética, transparência e eficiência na gestão pública

MARIZE TORRES -----

Entre os meses de outubro e novembro, a Assessoria de Comunicação da Agência Nacional de Mineração (ANM) realizou a campanha “Na Rota da Transparência”, com o objetivo de reforçar a importância do uso responsável das diárias e passagens. A iniciativa incluiu o envio de e-mails informativos para todos os colaboradores da Agência e, ao final, um QUIZ VIAGEM, que permitiu aos participantes testar seus conhecimentos sobre o tema.

A campanha reafirma o compromisso da ANM com a ética, a transparência e a boa gestão dos recursos públicos. As diárias e passagens devem ser utilizadas exclusivamente quando o deslocamento for necessário e devidamente autorizado, garantindo que cada viagem esteja alinhada ao interesse público.



LADO B

UM ESPAÇO PARA HISTÓRIAS QUE CONECTAM

ASCOM ANM -----



Prezado colaborador, este é o seu espaço para mostrar o que acontece além das rotinas formais da Agência Nacional de Mineração. Aqui, queremos dar voz às histórias que inspiram, aos projetos que fazem a diferença e às iniciativas que mostram o talento e a criatividade dos nossos colaboradores.

Pode ser aquele relato curioso dos bastidores, uma experiência marcante, uma ideia inovadora ou até mesmo uma história divertida do dia a dia. Queremos compartilhar momentos que aproximem, que mostrem quem somos e como juntos construímos uma ANM mais humana, colaborativa e dinâmica.

O grande destaque é a sua participação: este espaço é feito por você e para você!

Como contribuir?

Envie sua história, sugestão ou iniciativa para ascom@anm.gov.br. Vamos juntos transformar este espaço em um ponto de encontro para boas ideias e grandes histórias!

CAMPANHA

ANM REFORÇA PIONEIRISMO COM PROGRAMA DE COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL

Instituído em 2023, Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual inclui cursos de capacitação, campanhas educativas, eventos de conscientização e criação de espaços de diálogo e escuta

MARIZE TORRES -----

A Agência Nacional de Mineração (ANM) segue como referência entre as agências reguladoras ao manter ativo o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais crimes contra a dignidade sexual. A iniciativa, baseada na Lei nº 14.540/2023, foi implementada pela Instrução Normativa nº 11/2023 e está em vigor desde setembro de 2023. O programa abrange condutas presenciais e virtuais contra servidores, estagiários, aprendizes, prestadores de serviços e voluntários, garantindo proteção em todas as relações de trabalho.

Entre as ações previstas estão cursos de capacitação para gestores e servidores, campanhas educativas, eventos de conscientização e criação de espaços de diálogo e escuta. Também serão realizadas pesquisas internas e parcerias técnico-científicas para aprimorar estratégias de prevenção. A governança do programa é conduzida pelo Grupo de Integridade, formado por representantes das áreas de Gestão de Pessoas, Corregedoria, Ouvidoria, Comitê de Ética e Comissão de Saúde do Servidor.

O normativo detalha procedimentos para denúncia, acolhimento e acompanhamento das vítimas, assegurando atendimento permanente e orientação especializada. Casos serão apurados por sindicância ou processo administrativo disciplinar, respeitando o devido processo legal.

Segundo o diretor-geral Mauro Sousa, a iniciativa nasceu no Agosto Lilás, mês de combate à violência contra a mulher, e reforça o compromisso da ANM com um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Com cartilhas atualizadas e integração às diretrizes da CGU, a ANM projeta divulgar resultados das primeiras pesquisas internas até o primeiro semestre de 2026. A agência também planeja criar indicadores para monitorar ocorrências e avaliar a efetividade das ações.

Ao manter o programa ativo e em constante evolução, a ANM reafirma sua posição como pioneira na promoção de uma cultura institucional baseada em respeito, integridade e dignidade.



EXPEDIENTE

Horizonte Mineral é uma publicação mensal da Assessoria de Comunicação da Agência Nacional de Mineração

Diretor Responsável
Mauro Sousa

Chefe da Ascom
Tiago Santos de Souza

Relações Públicas
Marize Torres Magalhães

Jornalistas
Bruno Meirelles
Iris Vasconcellos

Designers
Maria Luísa Monteiro
Marco Antonio de Lima Filho

Tecnologia da Informação
Tiago Santos de Sousa Borges

Secretária Executiva
Monica Cristiane

Técnico de Secretariado
Diego Rocha Borges

Estagiária
Ketlyn de Santana Martins

